

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA ENSINO SECUNDÁRIO

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do <i>Perfil dos Alunos</i>		Instrumentos de avaliação
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelece um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; ❖ Entende o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; ❖ Conhece o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; Reconhece, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; 	Autoavaliador (transversal às áreas)	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I)	Fichas com recurso a plataformas digitais / questões de aula / trabalhos de grupo / trabalhos com valor similar
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mobiliza critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. ❖ Percebe a definição de economia e a finalidade da atividade económica; ❖ Percebe o valor do trabalho; ❖ Analisa as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; ❖ Identifica causas da pobreza e das desigualdades sociais; ❖ Promove uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; ❖ Valoriza a necessidade de globalização da solidariedade; ❖ Apresenta a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; ❖ Assume compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. ❖ Compreende o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; ❖ Reconhece o ser humano como "um ser em situação" e "um ser em relação"; ❖ Compreende que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; ❖ Refere os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; ❖ Assume atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. 		Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Participativo/	Participação contexto de sala de aula Produção e apresentação de trabalhos e relatórios Grelhas de observação /

ÉTICA E MORAL	35%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresenta uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; ❖ Explicita o que são valores morais e as suas principais características; ❖ Organiza uma hierarquia de valores; ❖ Identifica as principais tipologias da ética; ❖ Compreende diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; ❖ Identifica a relação entre a ética e a economia; ❖ Compreende a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; ❖ Reconhece que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; Mobiliza critérios éticos perante a atividade publicitária;	colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		observação direta Listas de verificação
ATITUDES E COMPORTAMENTOS Responsabilidade Empenho Participação Cooperação Interação Autonomia Iniciativa Criatividade Capacidade de Autocrítica e de Melhoria	15%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos.) ❖ Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens, denota muito empenho. ❖ Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos) 			

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

DOMÍNIOS	STANDARDS
-----------------	------------------

	5	4	3	2	1
DESCRIPTORIOS DE NÍVEIS DE DESEMPENHO					
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelece um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; ❖ Entende o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; ❖ Conhece o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; ❖ Reconhece, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelece quase sempre um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; Entende com facilidade o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; Reconhece quase toda a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; ❖ Conhece algumas das ideias principais do Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; ❖ Reconhece, com facilidade, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Não estabelece um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; ❖ Não entende o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; Reconhecer pouca mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; ❖ Conhece de forma errada o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; ❖ Reconhece, com muita dificuldade, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mobiliza critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. ❖ Percebe a definição de economia e a finalidade da atividade económica; ❖ Percebe o valor do trabalho; ❖ Analisa as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; ❖ Identifica causas da pobreza e das desigualdades sociais; ❖ Promove uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; ❖ Valoriza a necessidade de globalização da solidariedade; ❖ Apresenta a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; ❖ Assume compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. ❖ Compreende o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mobiliza, em muitas circunstâncias, critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. ❖ Percebe a quase totalidade da definição de economia e a finalidade da atividade económica; ❖ Percebe basicamente o conceito do valor do trabalho; ❖ Analisa na maior parte das vezes as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; ❖ Identifica a maioria das causas da pobreza e das desigualdades sociais; ❖ Promove algumas atitudes de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; ❖ Valoriza, em muitas circunstâncias, a necessidade de globalização da solidariedade; ❖ Apresenta uma visão cristã sumária da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; ❖ Assume vários compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mobiliza muito poucos critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. ❖ Não percebe a definição de economia e a finalidade da atividade económica; ❖ Não percebe o valor do trabalho; ❖ Analisa com muita dificuldade as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; ❖ Identifica causas da pobreza e das desigualdades sociais; ❖ Quase não promove atitudes de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; ❖ Valoriza, superficialmente, a necessidade de globalização da solidariedade; ❖ Apresenta a visão cristã redutora da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; ❖ Assume poucos compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. ❖ Não compreende o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; ❖ Reconhece o ser humano como "um ser em situação" e "um ser em relação";

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhece o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; ❖ Compreende que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; ❖ Refere os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; ❖ Assume atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreende, quase sempre, o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; ❖ Reconhece na maioria das ocasiões, o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; ❖ Compreende, quase sempre, que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; ❖ Refere a maioria dos valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; ❖ Assume algumas atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreende de forma muito reduzida que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; ❖ Refere poucos valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; ❖ Quase nunca assume atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido.
ÉTICA E MORAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresenta uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; ❖ Explicita o que são valores morais e as suas principais características; ❖ Organiza uma hierarquia de valores; ❖ Identifica as principais tipologias da ética; ❖ Compreende diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; ❖ Compreende a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; ❖ Reconhece que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; ❖ Mobiliza critérios éticos perante a atividade publicitária; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresenta alguns dados da definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; ❖ Explicita os que são valores morais e as suas principais características; ❖ Organiza com alguma facilidade a hierarquia de valores; ❖ Identifica quase todas as tipologias da ética; ❖ Compreende alguns modos de aquisição de valores na pessoa humana; ❖ Compreende alguns aspectos da ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; ❖ Reconhece, quase sempre, que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; ❖ Mobiliza vários critérios éticos perante a atividade publicitária; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresenta uma definição muito superficial dos conceitos de «ética» e de «moral»; ❖ Explicita de forma confusa o que são valores morais e as suas principais características; ❖ Organiza com muita dificuldade uma hierarquia de valores; ❖ Não identifica as principais tipologias da ética; ❖ Compreende muito poucos modos de aquisição de valores na pessoa humana; ❖ Quase não compreende a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; ❖ Reconhece com muita dificuldade que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; ❖ Mobiliza poucos critérios éticos perante a atividade publicitária;
ATITUDES DE COMPORTAMENTOS			

<p>Responsabilidade Empenho Participação Interação Cooperação</p>	<p>Demonstra elevado sentido de responsabilidade; cumpre sempre os prazos; apresenta trabalho rigoroso e cuidado; mostra empenho constante e vontade de superação. Participa ativamente nas atividades, intervém com pertinência e demonstra espírito crítico; revela iniciativa e interesse genuíno pela aprendizagem. Relaciona-se com respeito, empatia e espírito de colaboração; coopera eficazmente em grupo, valorizando o contributo dos outros. ❖</p>	<p>Cumpe, na maioria das vezes, as suas responsabilidades; realiza as tarefas com empenho adequado; evidencia alguma preocupação com a qualidade do trabalho. Participa quando solicitado e mostra interesse moderado; demonstra alguma iniciativa, embora de forma irregular. ❖ Mostra, na maioria das situações, comportamento respeitador e colaborativo; coopera quando incentivado.</p>	<p>Revela pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas; necessita de acompanhamento frequente; mostra fraco empenho e pouca persistência. Participa raramente; mostra desinteresse ou falta de envolvimento; revela ausência de iniciativa. ❖ Dificulta a cooperação e a comunicação; revela atitudes pouco respeitadas ou de isolamento no trabalho em grupo.</p>
<p>Autonomia Iniciativa Criatividade</p>	<p>Revela elevada autonomia na realização das tarefas; organiza o trabalho com responsabilidade e confiança; toma decisões adequadas sem necessidade de orientação constante. Demonstra forte iniciativa, antecipando necessidades e propondo soluções criativas ou melhorias; participa ativamente nas atividades sem precisar de incentivo. Apresenta ideias originais e soluções inovadoras; aplica o pensamento criativo na resolução de problemas e na realização das tarefas.</p>	<p>Evidencia autonomia na maioria das tarefas; cumpre o trabalho com alguma orientação e demonstra segurança crescente. Mostra iniciativa de forma pontual, respondendo positivamente aos estímulos e sugerindo algumas ideias. Mostra alguma criatividade nas tarefas, com ideias adequadas e esforço para inovar.</p>	<p>Revela dependência frequente do apoio do professor ou dos colegas; tem dificuldade em gerir o trabalho de forma autónoma. Raramente toma iniciativa; aguarda instruções para agir e mostra pouca proatividade nas atividades. Demonstra pouca criatividade</p>
<p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	<p>Reflete de forma construtiva sobre o próprio desempenho; reconhece erros e limitações com maturidade; utiliza o feedback para crescer e melhorar continuamente Evidencia progresso constante nas suas atitudes e desempenho; aplica sugestões e estratégias de melhoria de forma eficaz e autónoma Analisa criticamente o seu trabalho, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar; propõe soluções e ajusta as suas práticas de forma consciente</p>	<p>Reconhece, de forma pontual, os seus erros e tenta corrigi-los; aceita o feedback com abertura e procura melhorar o seu desempenho. Mostra esforço e alguma evolução após receber orientações; tenta aplicar estratégias de melhoria, ainda que com resultados variáveis Consegue identificar alguns aspetos positivos e negativos do seu trabalho; faz tentativas para melhorar, embora de forma limitada</p>	<p>Demonstra dificuldade em reconhecer as suas falhas; reage negativamente ao feedback ou não o utiliza para melhorar; Revela pouca evolução; não aplica as sugestões de melhoria ou mostra resistência à mudança; Raramente reflete sobre o seu trabalho; não identifica dificuldades nem procura soluções para melhorar;</p>

